



1                   **ATA DA TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO**  
2                   **CONSELHO DE ARQUITETURA DE SÃO PAULO – CAU/SP**  
3                   **16/08/2012**

4  
5   Aos 16 dias do mês de agosto de 2012, nas dependências da SEAM – Associação dos  
6   Engenheiros e Arquitetos do Município de São Paulo, localizada à Av: Ipiranga, 318 –  
7   Bloco A, 1º Andar – Conj. 101 – Centro – São Paulo/SP, foi realizada a TERCEIRA  
8   SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA, DO CONSELHO DE ARQUITETURA E  
9   URBANISMO DE SÃO PAULO – CAU/SP.

10  
11   O Presidente do CAU/SP Afonso Celso Bueno Monteiro, inicia a sessão plenária com a  
12   presença de 51 (cinquenta e uma) pessoas, sendo 33 (trinta e três) conselheiros titulares e  
13   9 (nove) conselheiros suplentes, sendo que, apenas 4 ( quatro) dos conselheiros  
14   suplentes, Luiz Fisberg, José Roberto Barauna Filho, Rafic Jorge Farah e Vicente de Paulo  
15   Ganzelevitch Vargas, que se encontravam no exercício da titularidade, e 9 (nove  
16   convidados). Todas as listagens de presença seguirão em anexo a esta Ata.

17  
18   Verificado o quórum de 37 (trinta e sete) conselheiros entre titulares e suplentes no  
19   exercício da titularidade, o presidente do CAU/SP saúda a todos os presentes e convida  
20   para compor a mesa o vice-presidente o Arquiteto Urbanista Sr. Gustavo Melo, o  
21   Coordenador da Comissão de Ensino, Conselheiro Sr. João Carlos Correa e o Diretor  
22   Financeiro Conselheiro Sr. Éder Roberto da Silva para comporem a mesa.

23  
24   O Presidente comunica aos conselheiros que a 3ª Sessão Plenária Extraordinária foi  
25   marcada, visando discussão e aprovação do Plano de Ação do CAU/SP, para 2012, sendo  
26   isso uma exigência do CAU/BR para os CAUs das Unidades da Federação (CAU/UF);  
27   explica que durante o mês de julho e parte do mês de agosto, a Comissão de Orçamento e  
28   Contas junto com a Equipe Técnica da Diretoria Financeira e Diretorias formataram uma  
29   proposta de Plano de Ação que agora será apresentada pela equipe técnica da diretoria  
30   financeira para apreciação e possível aprovação dos conselheiros; o Presidente destaca  
31   que o que se pretende é que esse Plano seja entregue até amanhã (17/08/2012) ao  
32   CAU/BR para que esse possa fazer, também, os seus ajustes. O Presidente destaca que,  
33   pela programação, em setembro do corrente ano deverá ser iniciada a discussão da  
34   proposta orçamentária para 2013.

35  
36   O Presidente informa que, pela pauta desta sessão plenária que tratará do Plano de Ação,  
37   outra pauta que estará em discussão é a formação do CEAU - Conselho de Entidades de  
38   Arquitetura e Urbanismo; ressalta que o Diretor de Ensino e Formação (D.E.F.) conselheiro  
39   João Carlos Correia, tem algumas informações adicionais sobre essa pauta e salienta que  
40   como a discussão do Plano de Ação será mais demorada gostaria de colocar a pauta de  
41   discussão da formação do CEAU em primeiro lugar; consulta os conselheiros presentes se  
42   concordam com essa inversão, sendo que os presentes votam a favor, aprovando a  
43   inversão de pauta: que o 2º item da pauta que é a formação do CEAU será discutido em 1º  
44   lugar.



45  
46 O, D.E.F., conselheiro João Carlos Correia, no uso da palavra, saúda a todos os  
47 presentes, e informa que a Lei Nº 12.378 no seu artigo nº 61, estabelece o seguinte: *em*  
48 *complemento ao disposto no inciso X do artigo 28, e no inciso IV do artigo 34: o CAU/BR,*  
49 *instituirá colegiado permanente com a participação das entidades nacionais dos arquitetos*  
50 *e urbanistas para tratar das questões de Ensino e do Exercício Profissional, o artigo 1º diz*  
51 *o seguinte: No âmbito das Unidades da Federação os CAUs/UF instituirão colegiados*  
52 *similares com a participação das entidades regionais dos arquitetos e urbanistas.*  
53

54 O D.E.F, conselheiro João Carlos, no uso da palavra, salienta que no início do mês de  
55 agosto houve a 1ª reunião do Grupo Técnico de Harmonização entre o CONFEA e o  
56 CAU/BR, sendo que um dos assuntos em pauta foi as associações do CEDEN – Conselho  
57 de Entidades Nacionais do CONFEA e do CEAU do CAU/BR foi decidido nessa reunião  
58 postergar um pouco o assunto na expectativa da aprovação do novo regimento do  
59 CAU/BR, que se dará entre os dias 29, 30 e 31 de agosto de 2012 e como o assunto está  
60 parado a sugestão do Conselheiro é que essa pauta passe para Setembro; salienta que  
61 algumas coisas aconteceram no dia anterior (15/08/2012) onde foi publicado para os  
62 conselheiros federais uma solicitação das entidades para que recebessem a minuta do  
63 novo regimento para possíveis considerações; informa que na noite anterior recebeu a  
64 minuta do novo regimento do CAU/BR e enfatiza que irá mostrar aos conselheiros  
65 presentes o capítulo que trata da criação do Colégio das Entidades Nacionais e que  
66 espelha na criação dos colégios regionais. Explica que o que está apresentando é só uma  
67 minuta de discussão que ainda irá para a plenária, e que o Presidente do CAU/SP ainda irá  
68 receber a cópia da minuta do Regimento do CAU/BR para enviar aos conselheiros, para  
69 que possam conhecer, analisar e sugerir algumas questões.  
70

71 O D.E.F, conselheiro João Carlos Correia, através de “data show”, apresenta o Capítulo VI,  
72 artigo 156, que diz o seguinte: *“Fica instituído o Colegiado permanente com a participação*  
73 *das entidades nacionais dos arquitetos e urbanistas, com atribuições para tratar das*  
74 *questões do Ensino e Exercício profissional, o parágrafo 1º diz que o Colegiado deve ter a*  
75 *seguinte composição:*

76 *I – Presidente do CAU/BR*

77 *II – Coordenador da Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR*

78 *III – Coordenador da Comissão de Exercício Profissional do CAU/BR*

79 *IV – 01 (um) representante do IAB/DN - Instituto dos Arquitetos do Brasil – Direção*  
80 *Nacional*

81 *V – 01 (um) representante da FNA – Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas*

82 *VI – 01 (um) representante da ASBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de*  
83 *Arquitetura*

84 *VII – 01 (um) representante da ABEA – Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e*  
85 *Urbanismo*

86 *VIII – 01 (um) representante da ABAP – Associação Brasileira dos Arquitetos Paisagistas*  
87

88 O D.E.F, conselheiro João Carlos Correia salienta que o CAU não é entidade e que,  
89 portanto, não poderia fazer parte do CEAU, enfatizando que nesse conselho só deveriam  
90 fazer parte as entidades nacionais dos arquitetos – (ABAP, ABEA, ASBEA, FNA e IAB),



91 incluindo aí a participação da FENEA – Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura  
92 e Urbanismo, sem direito a voto, mas com direito a voz; coloca que agora, pela proposta  
93 ora apresentada pelo CAU/BR, a presidência do CEAU passará a ser feita pela presidência  
94 do CAU/BR e questiona essa decisão, do presidente do CEAU ser o mesmo presidente do  
95 CAU/BR.

96  
97 O D.E.F, conselheiro João Carlos Correia recomenda aos conselheiros presentes para que  
98 decidam a formação do CEAU Regional em Setembro, para que possam avaliar e decidir o  
99 que será resolvido e as atitudes que irão tomar diante das novas diretrizes do novo  
100 regimento do CAU/BR; sugere ainda ao Presidente do CAU/SP que seja redigida uma  
101 carta pelo CAU/SP, levando em consideração a necessidade da formação do Conselho  
102 Regional, porém não da forma que está sendo proposto no novo Regimento do CAU/BR;  
103 ele pede para que os conselheiros leiam e analisem com atenção a minuta desse novo  
104 Regimento proposto pelo CAU/BR para que as entidades nacionais e as representações  
105 regionais tenham papel ativo junto aos Conselhos Regionais, pois senão, serão meras  
106 figuras de participação nas reuniões, sem poder algum nas decisões.

107  
108 O Presidente pede para que a discussão referente ao CEAU seja feita na próxima sessão  
109 plenária ordinária, pois essa Sessão Extraordinária tem por objetivo discutir o Plano de  
110 Ação do CAU/SP para 2012.

111  
112 A conselheira Saide Kahtouni, no uso da palavra, passa a esclarecer alguns aspectos da  
113 questão do CEAU, dizendo que estará colocando questões para serem refletidas e não  
114 debatidas. A conselheira Saide passa a narrar, um pouco, o processo de décadas das  
115 entidades para a aprovação da Lei. Lembra que, para isso, foi feito um projeto de Lei, em  
116 2008, feito pelo Gabinete da Casa Civil, sendo, portanto, um projeto de lei governamental  
117 para a criação do CAU. Lembra que, nesse processo, as cinco entidades nacionais foram  
118 chamadas em 2008, entidades essas que sempre foram, depois, listadas em ordem  
119 alfabética e que agora não mais estão nessa ordem, já que, segundo ela, não há entre as  
120 cinco entidades, maior em tamanho, mais velha, etc., pois todos sabem quais são os mais  
121 antigos, quais foram fundados primeiro, aquelas que representa maior número de  
122 profissionais, aquelas que estão em mais estados. Nesse processo, como havia entidades  
123 que não tinham assento dentro do CEDEN, no antigo sistema, independentemente das  
124 discussões relativas exclusivamente à criação do CAU, foi constituído o Colégio Brasileiro  
125 de Arquitetos – CBA, em 1998, cujo objetivo primeiro era a criação do conselho próprio de  
126 arquitetos e urbanistas, pois o Brasil é um dos últimos países no mundo a ter a criação de  
127 um conselho próprio de arquitetos, conselho esse que já nasce como um dos maiores do  
128 mundo. Assim, contraditoriamente, apesar de termos um grande número de profissionais,  
129 os arquitetos e urbanistas brasileiros foram um dos últimos a ter seu conselho próprio.  
130 Destaca, portanto, que o objetivo do CBA era a criação do CAU e não de degladiar com o  
131 sistema ou estruturas anteriores. Dessa forma, se estabeleceu o projeto de lei, no qual  
132 existe um parágrafo citado pelo conselheiro João Carlos Correia, parágrafo esse que foi  
133 discutido entre as entidades nacionais, que por sua vez, não tinham a intenção de se filiar,  
134 enquanto entidades, ao novo sistema do CAU, inclusive pelas proporções financeiras  
135 colocadas para tal. Destaca que, portanto, não era o desejo das entidades o espelhamento  
136 no formato do antigo sistema. A conselheira Saide lembra que, na primeira minuta do



137 Regimento Geral do CAU/BR discutida na primeira plenária do CAU/BR, havia um  
138 parágrafo que propunha que o colegiado seria formado por representantes de todas as  
139 Instituições de Ensino (IE) do país. Feita a conta, chegou-se a um número de  
140 aproximadamente trezentos representantes, se cada faculdade de arquitetura e urbanismo  
141 enviasse um representante. Assim, por aquela proposta, num conselho com 27  
142 conselheiros federais, teríamos um colégio com mais de trezentos representantes das IEs,  
143 para fazer as discussões, o que se mostrou inviável. Nesse sentido, o próprio CBA solicitou  
144 que fosse retirada essa proposta, apresentando uma segunda versão de forma a garantir o  
145 funcionamento do CAU. A conselheira destaca que, o momento atual é de construção do  
146 CAU e que as entidades nacionais gostariam de participar nessa Instância Consultiva,  
147 aconselhando, discutindo temas, citando que o CEAU já trabalhou pelo Manual de  
148 Exercício Profissional que já está pronto e será levado à plenária do CAU/BR enquanto  
149 referência para todo o país, destacando que o CEAU tem colaborado com o CAU, e que o  
150 CEAU não é uma Instância Decisória, não competindo, portanto, com o plenário do  
151 CAU/BR. Destaca ainda, que as cinco entidades nacionais não gostariam de reproduzir o  
152 modelo anterior. A conselheira enfatiza que a proposta de colaborar por parte das  
153 entidades não significa que não deva haver postura crítica em alguns pontos. Enfatiza que  
154 o parágrafo colocado na Lei 12.378 em relação ao CEAU tem por objetivo propiciar que as  
155 entidades nacionais que compõem o CBA possam colaborar com o CAU, e que o CEAU  
156 não disputa ou compete a presidência ou com o plenário CAU/BR, já que é Instância  
157 Consultiva. Finalizando, a conselheira Saide externa sua preocupação, registrando que  
158 acha fundamental que o CBA continue “em pé” e seguindo em frente.

159  
160 O Conselheiro Federal Suplente Daniel Amor, no uso da palavra, explica que na noite  
161 anterior recebeu a minuta do novo Regimento do CAU/BR e enfatiza que todos os  
162 conselheiros irão receber essa nova minuta do Regimento que deverá ser colocado em  
163 discussão na plenária de São Paulo; o conselheiro informa que a plenária extraordinária do  
164 CAU/BR será nos dias 30 e 31 de agosto e que ele irá representar o Conselheiro Federal  
165 Miguel Pereira; enfatiza que gostaria de ter subsídios da plenária de São Paulo para  
166 apresentar na plenária do CAU/BR, não só em relação à esse tema do CEAU, mas  
167 também em relação a outros pontos da minuta de Regimento.

168  
169 O Presidente comunica que irá enviar a todos os conselheiros a minuta do Regimento  
170 Interno do CAU/BR para que possam discutir já na próxima plenária do dia 23/08/2012;  
171 solicita aos conselheiros João Carlos Correia e Saide Kahtouni, representantes do CEAU  
172 Nacional, que elaborarem uma minuta de carta a ser apresentada na plenária do CAU/BR,  
173 minuta essa que poderá receber contribuições de todos os conselheiros que se  
174 disponham, até o dia 27/08/2012, quando será fechado tal documento. O Presidente  
175 destaca que essa carta será entregue ao CAU/BR como contribuição do CAU/SP, sobre as  
176 questões do novo Regimento; fica também agendada para a Sessão Plenária de setembro  
177 a discussão sobre o CEAU Regional de São Paulo.

178  
179 O Presidente do CAU/SP passa para a discussão do Plano de Ação para 2012 do  
180 CAU/SP, elaborado pela equipe técnica da Diretoria Financeira, pela Comissão de Contas  
181 e Orçamento e que foi objeto de discussão em reuniões de diretoria. Ato contínuo, o  
182 Presidente passa a palavra para o Sr. Plínio Marcos, assessor do Departamento





183 Financeiro; ele saúda a todos os presentes e explica como foi o calendário de elaboração  
184 do “Plano de Ação – Reprogramação Orçamentária 2012” apresentada em data show,  
185 calendário esse que se iniciou a partir do “Seminário Regional de Planejamento e  
186 Orçamento do CAU/BR” realizado em Curitiba/PR entre os dias 02 à 04 de julho de 2012,  
187 quando foi apresentada a necessidade de que fossem definidos projetos e atividades a ser  
188 realizadas pelos conselhos estaduais no sentido de que fossem elaborados Planos de  
189 Ação que seriam enviados ao CAU/BR. O Sr. Plínio Marcos passa então, em sua  
190 explanação, a descrever as atividades relativas ao calendário abaixo apresentado  
191

- 192 • 17/07 – 1ª Reunião da Diretoria do CAU/SP ampliada com os Coordenadores das  
193 Comissões;
- 194 • 26/07 – Apresentação do calendário e da necessidade de elaboração do Plano de  
195 Ação do CAU/SP, na sessão plenária realizada na Universidade Mackenzie;
- 196 • 27/07 – 1º prazo para entrega dos Planos de Ação;
- 197 • 02/08 – 1ª reunião da Comissão Permanente de Orçamento e Contas sobre o Plano  
198 de Ação – emissão do parecer preliminar sobre os planos entregues;
- 199 • 06/08 – Prazo estendido para recebimento dos Planos de Ação;
- 200 • 08/08 – Envio dos documentos formatados pela equipe técnica;  
201 1 – Memorando explicativo;  
202 2 – Formatação dos Planos de Ação;  
203 3 – Levantamento atual e projeção financeira para o CAU/SP em 2012.
- 204 • 10/08 – 2ª reunião da Comissão Permanente de Orçamento e Contas sobre os  
205 documentos formatados;
- 206 • 14/08 – Reunião da diretoria sobre o Plano de Ação (geral);
- 207 • 15/08 – 2ª reunião da diretoria do CAU/SP ampliada para os coordenadores das  
208 comissões;
- 209 • 16/08 – Reunião do plenário e sobre o plano de ação (3ª Sessão Plenária  
210 Extraordinária).

211  
212 O Sr. Plínio Marcos expõe algumas informações relevantes:  
213

- 214 • Valor gasto de Dezembro de 2011 (posse) até julho de 2012 – R\$ 1.765.375,00
- 215 • Valor a ser gasto a partir de hoje 16/08 até Dezembro de 2012, será definido nessa  
216 plenária

217  
218 O Sr. Plínio Marcos salienta que, para elaboração do Plano de Ação ora apresentado,  
219 houve uma integração entre equipe técnica da Diretoria Financeira e Comissão  
220 Permanente de Orçamento e Contas com o objetivo de descentralizar os trabalhos,  
221 processo esse que contou com atuação dos diretores e que permitiu conhecer a realidade  
222 financeira do CAU/SP e dos demais CAU/UF.  
223

224 O Sr. Plínio Marcos passa a palavra para o Sr. Roberto, gerente financeiro do CAU/SP,  
225 que mostra no “data show” gráficos de todos os setores constando os gastos até julho de  
226 2012 e a projeção do que deverá ser gasto até Dezembro de 2012.  
227



228 A conclusão da equipe técnica da Diretoria financeira é que há uma crescente  
229 movimentação das despesas, sendo que boa parte do orçamento já está comprometido  
230 com compromissos já assumidos, chegando a um montante que seria insuficiente para  
231 cumprir com todos os Planos de Ações. O gerente financeiro Econ. Roberto informa que,  
232 pelos dados e levantamentos realizados, não haveria verba para atender todos os anseios  
233 constantes nos Planos de Ações propostos que perfazem, ao todo, cerca de R\$  
234 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais). Destaca que a projeção orçamentária  
235 apresentada, considerou manter as despesas estruturais, tais como salários e encargos,  
236 ressarcimento das despesas para realização das sessões plenárias, entre outras  
237 atividades. Segundo ele, com a arrecadação verificada e o reduzido gasto no ano, é uma  
238 situação atípica devido o CAU/SP estar se estruturando, colocando uma oportunidade  
239 única para possíveis investimentos do CAU/SP. Explicando mais detalhadamente, o Econ.  
240 Roberto informa que para 2013, os custos com as despesas estruturais provavelmente  
241 serão maiores do que 2012. Portanto, recomenda que se deixe reservados recursos para  
242 estruturação do CAU/SP no orçamento de 2012, ora em discussão. Destaca que devido a  
243 necessidade de readequação orçamentária, a equipe técnica financeira chegou a  
244 conclusão de que haveria disponível para a execução das ações do CAU/SP,  
245 considerando as projeções, cerca de R\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil  
246 reais), informação essa que foi apresentada e discutida na diretoria e na reunião ampliada  
247 no sentido de se ver como reagrupar esses valores. Informa que a partir desse dado, foi  
248 elaborada uma proposta que será apresentada a seguir pelo Diretor Financeiro, para que o  
249 plenário avalie e verifique a melhor condução a ser tomada. Destaca que a atuação da  
250 equipe técnica é no sentido de dar suporte e apresentar as informações. Registra que, com  
251 a modificação colocada pelo CAU/BR de criação do Centro de Custos, o CAU/SP já estará  
252 colocando os dados nesse formato desde janeiro de 2012, ainda que a orientação do  
253 CAU/BR tenha sido para que essa adequação nos lançamentos deva ser feita a partir de  
254 junho de 2012.

255  
256 O Sr. Plínio Marcos pede ao conselheiro Luiz Raizaro, Coordenador da Comissão de  
257 Orçamento e Contas, para que dê maiores informações aos conselheiros presentes. O  
258 conselheiro saúda a todos e informa que a Comissão de Orçamento e Contas se reuniu  
259 nos dias 2/08 e 10/08 para analisar as propostas encaminhadas pelas diretorias e  
260 comissões. Destaca que no dia 02 foram apresentados à comissão os Planos  
261 encaminhados pelas diretorias e comissões, quando foi percebido que os valores estariam  
262 extrapolando o orçamento previsto e que, diante disso fizeram algumas recomendações e  
263 ajustes. Informa que no dia 10/08 a Comissão se reuniu para avaliar a situação e que,  
264 diante do quadro colocado, solicitou à equipe técnica da Diretoria financeira que fizesse  
265 projeções do que foi gasto até o momento e do que estaria comprometido até o final do  
266 ano. Ressalta que a Comissão recomendou o envio do gráfico resultante dessas projeções  
267 a todos os conselheiros para que pudessem saber qual a realidade do CAU/SP.  
268 Nesse momento iniciam-se as considerações dos Conselheiros.

269  
270 O conselheiro Gilberto Belleza, no uso da palavra, cumprimenta os presentes, elogia o  
271 empenho da equipe técnica da Diretoria Financeira, mencionando, contudo, que teve uma  
272 compreensão difícil sobre os gráficos e salienta que a maioria dos colegas não conseguiu



273 abrir o arquivo enviado por e-mail e que também, segundo ele, tiveram muita dificuldade de  
274 entender e avaliar os valores apresentados e onde seriam gastos.

275  
276 A segunda colocação do conselheiro Gilberto Belleza é sobre os três itens que não  
277 conseguiu entender, tais como o item “Convênio”, onde está prevista uma verba de R\$  
278 1.000.000,00 (hum milhão de reais). O conselheiro questiona que tipo de convênio seria  
279 esse e como seria utilizada essa verba; outro item questionado é sobre a aquisição de  
280 imóvel com verba prevista de R\$ 4.536.652,00 (quatro milhões, quinhentos e trinta e seis  
281 mil, seiscentos e cinquenta e dois reais). O conselheiro enfatiza que nunca foi discutida a  
282 aquisição de imóvel, sendo que a discussão posta refere-se a locação de imóvel para a  
283 sede do CAU/SP. O terceiro item refere-se a previsão de reserva para aquisição.

284  
285 O Sr. Plínio Marcos, explica que o valor reservado para “Convênio” trata-se de uma  
286 proposição e que como esse valor será utilizado, deverá ser decidido em plenário, sendo  
287 um recurso previsto para o CAU/SP efetuar convênio com as entidades.

288  
289 O Presidente esclarece que existem duas situações distintas: a primeira situação, refere-se  
290 ao convênio feito com o SASP para ressarcir a despesas do CAU/SP que foram pagas  
291 pelo SASP, de janeiro a julho de 2012; que, portanto, não se trata de repasse de recursos  
292 do CAU/SP para o SASP, e sim que, nesse caso específico do SASP, trata-se de  
293 ressarcimento das despesas do CAU/SP que o SASP tem pago. A segunda situação diz  
294 respeito à previsão de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) para firmar convênios de  
295 cooperação mútua entre as entidades.

296  
297 O Sr. Plínio Marcos explica que o valor de R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos  
298 mil reais), destinado pelo CAU/BR, para patrimônio, destacando que trata-se de um  
299 recurso “congelado” para a implantação do CAU/SP, pois é proveniente do orçamento de  
300 2011 e que poderá ser utilizado para aquisição de imóvel.

301  
302 O Presidente ressalta que o CREA/SP enviou ao CAU/BR o valor de R\$ 14.000.000,00  
303 (catorze milhões de reais), sendo que o CAU/BR devolveu ao CAU/SP a quantia de R\$  
304 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais), valor esse a ser destinado para  
305 patrimônio, não podendo ser utilizado para custeio.

306  
307 O conselheiro Gilberto Belleza, no uso da palavra, questiona o valor do Convênio com o  
308 SASP, e ressalta que em relação a implantação da sede, o IAB ofereceu o empréstimo de  
309 suas instalações para a sede provisória do CAU/SP; o conselheiro enfatiza que o repasse  
310 de verbas não pode ser feito de olhos fechados, e que os valores destinados a entidades  
311 deverão ser abertos explicando o valor destinado a cada entidade. Manifesta-se, também,  
312 em relação à aquisição de imóvel próprio, destacando que participou da elaboração da Lei  
313 e que há um artigo que refere-se à implantação do CAU, não sendo necessariamente para  
314 aquisição de imóvel, não concordando, portanto, com a previsão de reserva para aquisição  
315 que consta na Planilha, pois dessa forma, a utilização desse recurso fica amarrado,  
316 lembrando que o que foi decidido anteriormente pelo plenário, referia-se a locação de  
317 imóvel e não aquisição de imóvel. Ao final, solicita para que os valores apresentados em  
318 planilha sejam abertos com mais detalhes para melhor entendimento dos conselheiros.



319

320 O conselheiro Renato Nunes, no uso da palavra, cumprimenta o trabalho realizado pela  
321 equipe técnica da Diretoria Financeira; ressalta que apesar do plenário ter empenho para  
322 aprovar, ainda não possui segurança para efetuar essas aprovações, salienta que não  
323 recebeu o arquivo por e-mail com as informações, pois estava viajando, menciona que na  
324 proposta do Plano de Ação que lhe foi entregue, constam 15 (quinze) itens e que, em  
325 nenhum deles, está mencionado a sede.

326

327 Em aparte concedido pelo conselheiro, o Diretor Financeiro Eder Silva explica que a  
328 questão da sede não veio dos Planos de Ação.

329

330 Em complemento ao conselheiro Eder, o Sr. Plínio Marcos explica ao conselheiro Renato  
331 que o que ele tem em mãos é uma síntese, ressaltando que a proposta do Plano de Ação  
332 ainda será apresentado, em detalhes pela equipe técnica da Diretoria Financeira no  
333 decorrer dessa sessão plenária.

334

335 Continuando, o conselheiro Renato Nunes menciona a sua preocupação com a informação  
336 que a equipe técnica da Diretoria Financeira deu no início da sessão, informando que os  
337 recursos disponíveis são insuficientes para cobrir os gastos até o final do ano; menciona a  
338 quantia de quase R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) que o CREA/SP repassou  
339 para o CAU/BR, sendo que desse valor só retornaram R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões de  
340 quinhentos mil reais) para o CAU/SP. Ele enfatiza que o CAU/SP tem cerca de 44.000  
341 arquitetos no Estado e questiona se o CAU/SP tem autonomia para abrir mão da verba que  
342 o CREA/SP enviou para o CAU/BR. Ele afirma que concorda com a necessidade de se  
343 ajudar o CAU/BR, mas questiona que, sendo o CAU/SP uma autarquia federal e tendo a  
344 responsabilidade de implantar um mecanismo para 44.000 arquitetos, podem, os 44  
345 conselheiros, liberar uma verba generosa de quase 2/3 do que deveria vir, por Lei, aos  
346 cofres do CAU/SP. Ele questiona ainda, porque o CAU/BR estaria em dificuldades,  
347 lançando como questionamento, se os outros CREAs não repassaram as verbas para o  
348 CAU/BR. O conselheiro Renato Nunes questiona ainda, o “por quê” do sistema  
349 CONFEA/CREA não forçar a passagem dos recursos dos CREAs estaduais para os  
350 respectivos CAUs estaduais; ele enfatiza que essa pergunta motiva uma ação judicial;  
351 salienta que se o CAU/BR, está ou poderá estar, ou esteve em dificuldades financeiras por  
352 conta de uma estrutura velha e, sendo o CAU/SP uma autarquia federal, este não poderá  
353 liberar recursos sob pena de não estar agindo legalmente nessa generosa contribuição.  
354 Finalizando, o conselheiro Renato Nunes pede que seja elaborado um parecer jurídico,  
355 sobre a justificativa da liberação desse tamanho de verba, que prejudica o trabalho do  
356 CAU/SP, onde já foi constatado que os recursos são insuficientes para sua implantação,  
357 tendo sob sua responsabilidade, perante a Lei, cerca de 44.000 profissionais no Estado de  
358 São Paulo.

359

360 O Presidente concorda com o conselheiro Renato Nunes quanto a informação do não  
361 pagamento de alguns CREAs estaduais ao CAU/BR, citando o caso do Rio Grande do Sul,  
362 lembrando que apesar disso, o CAU/BR repassou recursos para o CAU/RS; ressalta que,  
363 quanto a isso, os CAUs/UF não têm muito o que fazer e que as ações referentes aos  
364 recursos vindos do antigo sistema teriam que se dar partir do CAU/BR; afirma que em





365 relação ao repasse de R\$ 14.500.000,00 (catorze milhões e quinhentos mil reais) feito pelo  
366 CREA/SP ao CAU/BR, foram retornados ao CAU/SP, somente cerca de R\$ 4.500.000,00  
367 (quatro milhões de quinhentos mil reais); o Presidente destaca que o percentual do retorno  
368 está na Lei, mas lá não é dito como e em que prazo isso se dará. O Presidente enfatiza  
369 que é o CAU/BR que decide o montante de recursos a serem repassados aos Estados da  
370 Federação.

371  
372 O Presidente convida o Vice Presidente conselheiro Gustavo Melo para seu  
373 pronunciamento, que inicia informando aos presentes que uma série de ações estão sendo  
374 tomadas pelo CAU/BR que, também, está passando por uma reformulação interna, sendo  
375 que nessa transição compete ao CAU/BR fazer um levantamento dos valores recebidos e  
376 que foram repassados aos CAUs/UF; externa sua expectativa que talvez mais alguma  
377 verba seja repassada para São Paulo.

378  
379 O conselheiro Renato, dando prosseguimento, reafirma que talvez tenha que ser buscada  
380 a alternativa de uma ação judicial dura, ação essa se dê a partir do CAU/BR e que englobe  
381 o maior número de CAUs/UF possíveis, principalmente o CAU/SP que é o maior  
382 prejudicado nesse processo; solicita que seja dada atenção especial quanto à essa sua  
383 proposta, pois entende ser ela uma alternativa necessária.

384  
385 O conselheiro Gustavo Melo informa que, segundo informações, o CAU/BR já está  
386 tomando as medidas judiciais cabíveis ao caso.

387  
388 O Presidente complementa informando que, através dos conselheiros federais Miguel  
389 Pereira e Daniel Amor, poderá ser feito um documento externando a preocupação de São  
390 Paulo quanto à falta de repasse de verbas, documento esse que deverá ser encaminhado  
391 ao CAU/BR.

392  
393 O Presidente Afonso Celso informa que se o patrimônio da União ceder uma sede ao  
394 CAU/SP e que se após as reformas e estruturação do local não for utilizada integralmente  
395 a verba de R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões de quinhentos mil reais), o valor excedente  
396 poderá ser transferido para cobrir outras despesas, desde que essa utilização seja  
397 aprovada em plenário.

398  
399 O Conselheiro João Carlos Vasconcellos (Joca), no uso da palavra, saúda a todos e  
400 agradece a possibilidade da Comissão de Orçamento e Contas ter participado da  
401 elaboração do Plano de Ação; demonstra sua preocupação de que os números não  
402 atrapalhem os objetivos; ele enfatiza que o Plano de Ação é o início de um processo e não  
403 o fim e informa que até o dia 31.10.2012, os conselheiros ainda terão a oportunidade de  
404 ajustarem algumas questões referentes aos números e metas estipuladas.

405  
406 O Vice presidente, Gustavo Melo pede a palavra e informa que esse plano de ação é para  
407 2012, sendo que sua elaboração começou em julho em Curitiba, o qual deverá estar  
408 aprovado até o dia 17/08/2012.

409



410 O Vice presidente, Gustavo Melo passa a palavra à Conselheira Bertha que afirma estar  
411 preocupada com algumas questões; diz que não parece fazer parte de um Conselho de  
412 Arquitetos e de Planejadores; salienta que cometeram um erro tremendo começando a  
413 discutir os recursos antes de discutirem os planos; ela salienta que isso teria evitado  
414 muitas discussões se tivessem iniciado discutindo as prioridades do Plano de Ação, para  
415 depois, serem mencionados os valores.

416  
417 A conselheira Bertha pede à equipe financeira que mude o termo “Convênio com o SASP”  
418 pois esse convênio não existe. Esclarece que juridicamente foi instituído esse convênio  
419 para o SASP repassar dinheiro para o pagamento das contas do CAU/SP, sendo que  
420 esses valores não foram ressarcidos até a presente data; salienta que o SASP também  
421 não cobrou aluguel do CAU/SP para instalação da sede provisória, afirma que até  
422 abril/2012 o CAU/SP não tinha verba para arcar com as despesas, então o SASP arcou  
423 com tudo, (pagamento de salários, serviços, água, luz, telefone, etc), sendo que a planilha  
424 com os valores já foi enviada ao CAU/SP e o SASP está aguardando o ressarcimento;  
425 informa que todas as contas e recibos a disposição dos conselheiros para eventuais  
426 consultas.

427  
428 O Conselheiro Vítor Chinaglia pede a palavra e sugere que para evitar constrangimentos  
429 com o SASP, que essas notas e recibos sejam planilhadas e apresentadas aos  
430 conselheiros para que tomem conhecimento.

431  
432 A Conselheira Bertha pede para que mudem a rubrica e ao invés de “Verba para aquisição  
433 de imóvel” seja colocado “Verba para implantação”, assim o valor da verba não fica  
434 engessada.

435  
436 O Presidente passa a palavra para a Conselheira Nádia Somekh que menciona concordar  
437 com a Conselheira Bertha afirmando que gostaria de chegar e conhecer as prioridades dos  
438 Planos de Ação, pois são as prioridades que definem a utilização dos recursos.

439  
440 A Conselheira Nina Vaisman, no uso da palavra, diz concordar com o conselheiro João  
441 Carlos Vasconcellos (Joca) e com a conselheira Nádia; ela afirma que os números  
442 apresentados carecem de critérios, de uma política baseada em um Plano Estratégico; ela  
443 ressalta que no Seminário do CAU/SP ficou claro o desejo dos conselheiros de contratar  
444 uma consultoria para fazer o desenho de uma autarquia, sendo que nos recursos  
445 apresentados não consta isso; ela diz que não pode aprovar os números sem antes  
446 aprovar a proposta de uma autarquia.

447  
448 A Conselheira ressalta que quanto a comissão da sede, desde a 2ª plenária está pedindo  
449 um grupo de trabalho para decidir sobre a sede, menciona que é muito bom ter a verba  
450 reservada para a sede pois, o mercado está cheio de imóveis perto de metrô, em áreas  
451 importantes, imóveis em torno de 1.000 m<sup>2</sup> e na faixa de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de  
452 reais); ela salienta que deveria ser feita uma planilha com os valores onde a Comissão da  
453 Sede, decidiria com a plenária o que seria melhor: adquirir ou locar um imóvel.

454



455 A conselheira afirma que, pessoalmente, enviou uma solicitação dessa Comissão na última  
456 sessão plenária e que não teve, até agora, nenhum retorno da presidência; pergunta se a  
457 verba reservada para a implantação da Autarquia poderia ser aplicada e menciona que na  
458 planilha apresentada deveria constar o valor do retorno dessa aplicação; finaliza afirmando  
459 que irá se abster de qualquer aprovação antes de ter certeza de ter um Plano, informando  
460 onde cada valor será aplicado e indaga, novamente, que gostaria de saber o por quê de ter  
461 sido descartada a ideia da contratação uma consultoria para o desenho da autarquia  
462 CAU/SP.

463  
464 O Vice presidente, Gustavo Melo informa aos conselheiros presentes que já foi instaurada  
465 a Comissão Especial de Ouvidoria e que na próxima semana será instaurada a Comissão  
466 Especial que tratará da 1ª Conferência Estadual dos Arquitetos; informa também que na  
467 próxima semana, a pedido da conselheira Nina, também será instaurada a Comissão da  
468 Sede do CAU/SP.

469  
470 O Diretor de Relações Institucionais (D.R.I.) Conselheiro Claudio Mazzetti no uso da  
471 palavra, saúda a todos e informa que no dia 07/08 a Diretoria de Relações Institucionais, a  
472 Presidência e a Diretoria Financeira participaram de uma audiência com a Prefeita de  
473 Ribeirão Preto para elaboração do convênio entre o CAU/SP e a Prefeitura, sendo que a  
474 proposta foi muito bem aceita pela Prefeita; afirma que já saiu matéria no Diário Oficial do  
475 Município de Ribeirão Preto e já está no site da Prefeitura; informa ainda que a minuta  
476 técnica do contrato já está pronta e que, em breve, seja assinado o convênio ou Termo de  
477 Cooperação entre a Prefeitura de Ribeirão Preto, CAU/BR e CAU/SP.

478  
479 O Presidente informa aos Conselheiros(as) que a próxima plenária será no dia 23/08/2012  
480 e que também será realizada nas dependências da SEAM – Associação dos Engenheiros,  
481 Arquitetos e Agrônomos do Município de São Paulo; comunica que os Presidentes dos  
482 CAUs/UF estão montando o “Fórum dos Presidentes”; afirma que esse fórum será  
483 independente e autônomo e terá como função contribuir para as ações do CAU/BR.

484  
485 Outro informe do Presidente é que foi proposto pelo CAU/BR um aporte financeiro dos  
486 CAUs/UF adimplentes e superavitários para os CAUs deficitários, de 5,38% da receita, e  
487 que isso não está apontado no Plano de Ação ora apresentado; o Presidente ressalta que  
488 será formada uma comissão para avaliar a real necessidade do repasse dessas verbas  
489 aos CAUs/UF deficitários.

490  
491 O D.F. Eder Silva, no uso da palavra, informa que fará uma apresentação geral do Plano  
492 de Ação e pede a ajuda de todos que participaram da sua confecção; ressalta que fará  
493 uma exposição geral e que a plenária decidirá as ações que deverão ser tomadas; informa  
494 que no dia anterior tiveram uma reunião com mais de 15 pessoas onde participaram  
495 diretores e coordenadores de comissões, sendo na ocasião montada uma síntese, a partir  
496 de proposta apresentada naquela reunião pela conselheira Saide, para que os valores  
497 ficassem mais claros.

498  
499 O D.F. explica que foi apresentada para a Comissão de Orçamento e Contas uma planilha  
500 em Excel com mais de 100 páginas, onde estão projetadas todas as viagens dos



501 conselheiros, a formatação da planilha foi um pedido que a Comissão de Orçamento e  
502 Contas fez para a Equipe Técnica da Diretoria Financeira para que pudessem trabalhar  
503 com projeções.

504  
505 O D.F. inicia explicando a síntese que foi feita no dia anterior:

- 506 - Receita recebida até julho/2012..... R\$ 16.060.000,00
- 507 - Receita projetada para 2012 ..... R\$ 19.160.000,00
- 508 - Despesa realizada até julho/2012..... R\$ 1.765.000,00
- 509 - Despesa a realizar ..... R\$ 4.500.000,00 – valor repassado pelo  
510 CAU/BR para despesas de implantação da sede do CAU/SP.

511  
512 A conselheira Rosana pede um aparte e solicita que seja explicado a que se destina o  
513 valor de R\$ 1.880.000,00 (hum milhão, oitocentos e oitenta mil reais) a realizar, o D.F.  
514 Eder Silva solicita ao Sr, Plínio Marcos para explicar à Conselheira Rosana Ferrari o valor  
515 apontado enquanto ele (D.F.) termina sua apresentação aos conselheiros.

516  
517 O D.F. Eder Silva ressalta que o valor disponível de R\$ 3.442.000,00 (três milhões,  
518 quatrocentos e quarenta e dois mil reais) alocado para a realização das ações do CAU/SP,  
519 é uma proposta; reafirma que a utilização dos valores propostos será discutida em  
520 plenária.

521  
522 O D.F. Eder Silva cede aparte à conselheira Saide que, no uso da palavra, informa ter sido  
523 convidada pelo Presidente para participar da reunião ampliada ocorrida no dia de ontem,  
524 quando foi elaborada a proposta do Plano de Ação junto com a equipe técnica da Diretoria  
525 Financeira; informa que nessa reunião sentiu-se a vontade para dar algumas sugestões  
526 referentes ao Plano; afirma que o valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), ficou  
527 como reserva estratégica, para não ficar engessado, sendo que a sua utilização será  
528 decidido em plenário.

529  
530 O D.F. Eder Silva pede aos conselheiros que não considerem o Plano de Ação como uma  
531 peça pessoal sua ou de sua diretoria, mas sim que considerem como sendo o Plano de  
532 Ação do CAU/SP; explica que na elaboração do Plano de Ação foram propostos três eixos  
533 com os respectivos valores para as ações efetivas do CAU/SP:

- 534
- 535 - O primeiro eixo considerou o aspecto de transição do sistema anterior –  
536 (transferência do acervo documental do CREA/SP para o CAU/SP);
- 537 - O segundo eixo considerou a implantação do CAU/SP
- 538 - O terceiro considerou a divulgação do CAU/SP

539  
540 O D.F. Eder Silva ressalta que não é a hora de fiscalizar e sim de ser colaborador e discutir  
541 o que é prioridade e o recurso que será destacado para as atividades; afirma que a hora da  
542 fiscalização será quando o balancete for apresentado, na prestação de contas; explica aos  
543 conselheiros os itens e valores de acordo com as necessidades e prioridades que cada  
544 diretoria e comissão apontou para que os conselheiros conheçam todos os itens em  
545 detalhes; sobre o item 10 do Plano de Ação que fala sobre Relações de Comunicação  
546 informa que isso está previsto no plano do CAU/BR e em outros planos; ressalta que é





547 uma grande preocupação dele e, supõe, também da plenária que não se economize no  
548 item que diz respeito a divulgação do CAU/SP; enfatiza que, na sua opinião, deveria ser  
549 contratada uma agência, estabelecendo alguns eixos de informação de forma a colocar o  
550 CAU/SP como um todo na mídia; explica que o valor apresentado sai de vários planos,  
551 para vir para um plano geral; e que no último item o CAU/BR estipulou o valor de 10% (dez  
552 por cento) como “Reserva”, mas explica que como o CAU/SP não possui dívidas,  
553 decidiram diminuir o valor da “Reserva” para 5% (cinco por cento), valor esse que também  
554 foi definido pelo plenário; finaliza a sua explanação, apresentando aos conselheiros a  
555 planilha completa de arrecadação e o Plano de Ação do CAU/BR, para que os  
556 conselheiros possam fazer uma comparação e consigam entender melhor o Plano de Ação  
557 do CAU/SP; ressalta que o trabalho apresentado é a combinação de um levantamento  
558 baseado nos recursos que vieram do CAU/BR.

559  
560 A equipe técnica da Diretoria Financeira dá algumas explicações à conselheira Rosana  
561 que tinha dúvidas quanto ao valor de R\$ 1.880.000,00 (hum milhão, oitocentos e oitenta  
562 mil reais), reservado para a estruturação geral do CAU/SP.

563  
564 O gerente financeiro Econ. Roberto mostra através de “data show” um gráfico referente  
565 aos itens que compõem esse valor tais como: aquisição de mobiliário, aquisição de  
566 equipamentos de informática, taxas bancárias, locação de sede, vale refeição, material de  
567 higiene e mais o valor estimado de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) referente ao  
568 ressarcimento das despesas do CAU/SP que foram pagas pelo SASP; a equipe técnica  
569 reitera que esse valor de R\$ 1.880.000,00 (hum milhão, oitocentos e oitenta mil reais) é só  
570 uma previsão não sendo uma prestação de contas.

571  
572 O Presidente abre os debates e chama o conselheiro Gilberto Belleza para suas  
573 manifestações; ele solicita que para melhor esclarecimento, seja alterada a redação  
574 acrescentando “Convênio com as Entidades”; outra solicitação do conselheiro é que seja  
575 mais detalhado o item “gastos com estrutura”.

576  
577 O conselheiro José Armênio, em aparte cedido pelo conselheiro Gilberto Belleza, coloca  
578 que a apresentação da equipe técnica da Diretoria Financeira foi feita de modo  
579 transparente, mas acrescenta que, em sua opinião, existe uma sobreposição e uma  
580 redundância de despesas de estrutura, ora como Convênio com o SASP, ora como  
581 despesas de estrutura, ora despesas de implantação do CAU/SP, o que pode ocasionar  
582 erros de interpretação, apesar dos dados apresentados serem corretos.

583  
584 O Conselheiro José Armênio enfatiza que as condições das Escolas de Arquitetura em São  
585 Paulo são precárias e que a verba de 0,26% destinada ao Ensino e 0,25% destinada a  
586 Ética são insuficientes, afirma que deveriam ser aplicados pelo menos 10% em Ética e  
587 10% em Ensino para que fosse exigido uma qualidade das escolas; o conselheiro José  
588 Armênio termina sua fala afirmando que não é importante discutir onde as rubricas serão  
589 colocadas, mas sim, discutir uma ação estratégica.

590  
591 O Conselheiro Gilberto Belleza pede que nas planilhas de ressarcimento sejam separados  
592 os valores gastos com viagens pelos conselheiros, dos valores gastos em viagens pelos



593 funcionários do CAU/SP, para que todos possam conhecer esses valores de forma  
594 transparente.

595

596 O Presidente passa a palavra para a conselheira Saide, que começa mencionando ter  
597 achado uma ótima idéia colocarem todos os Planos de Ação em uma só planilha, a  
598 conselheira coloca, contudo, algumas dúvidas:

599 - A auditoria anual prevista no Regimento será paga pelo CAU/BR ou pelo CAU/SP?

600 - Essa auditoria será feita durante o exercício de 2012 ou poderá ser feita em 2013?

601

602 A conselheira Saide Kahtouni sugere colocar o valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de  
603 reais) como “Reserva Estratégica” e não como patrimônio, para não descapitalizar o  
604 CAU/SP; em relação ao valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) reservado para os  
605 Convênios, sugere que o CAU/SP faça uma Resolução que não contradite outras  
606 resoluções do CAU/BR, mas que especifique a questão dos Convênios, sendo que o  
607 jurídico poderia preparar uma minuta para ser discutida com calma pelo plenário.

608

609 O Presidente convida o conselheiro Leandro para sua manifestação, que no uso da palavra  
610 parabeniza a equipe técnica da Diretoria Financeira; lembra aos conselheiros que o plano  
611 que deverá ser aprovado é do ano de 2012 e que em outubro de 2012 já deverão estar  
612 preparando o plano de 2013.

613

614 O Conselheiro Leandro faz algumas considerações:

615 - A primeira observação diz respeito ao item 4 “C” do Plano de Ação, onde está  
616 mencionado gasto com estrutura (custeio de diárias, deslocamentos, salários, etc.) o  
617 conselheiro Leandro pede para ser suprido o termo “etc” e no seu lugar descrever  
618 os itens.

619 - A segunda observação é sobre o item que está na proposta do Plano de Ação  
620 descrito como “Contratação Emergencial”, o conselheiro Leandro pede para ser  
621 acrescentado “Contratação Emergencial de acordo com a Lei Nº 8.666”.

622

623 O conselheiro Renato Nunes no uso da palavra informa que os conselheiros têm recebido  
624 um grande número de e-mails da diretoria e que muitos conselheiros afirmam não ter  
625 recebido os mesmos, e sugere que os e-mails sejam enviados com numeração sequencial  
626 e data, e que a diretoria receba o aviso de que o conselheiro recebeu o e-mail; sugere que  
627 quanto ao item “Convênio”, seja modificado o nome para “Reserva para Convênios para  
628 valorização, promoção e aprimoramento da arquitetura e urbanismo, através de nossas  
629 entidades”.

630

631 A conselheira Nina Vaisman, no uso da palavra, pergunta novamente se haverá a  
632 contratação de uma Consultoria para desenhar uma autarquia denominada “CAU” e pede  
633 para isso constar em Ata; ela reitera que aguarda uma resposta da presidência.

634

635 O conselheiro João Carlos Correia solicita aparte e explica à conselheira Nina que, pelo  
636 seu entendimento, antes de ser elaborado o Regimento Interno do CAU/SP, não poderá  
637 haver a contratação dessa consultoria; a conselheira Nina responde que isso seria uma



638 contratação de serviços, e não entraria no Regimento Interno; a conselheira Nina pede  
639 novamente para sua solicitação constar em Ata e exige uma resposta da presidência.

640  
641 O conselheiro Borelli, em aparte cedido pela conselheira Nina, ressalta que em outra  
642 plenária foi levantada a necessidade da contratação da Consultoria e que foi dito que essa  
643 solicitação seria encaminhada; enfatiza que na reunião que participou da Comissão de  
644 Orçamento levantou novamente o assunto e que naquela ocasião o Diretor Financeiro  
645 Eder Silva informou que essa verba estaria reservada na Diretoria Administrativa.

646  
647 O D.F. Eder Silva explica que não existe verba destinada para isso nos recursos  
648 destinados para a Diretoria Administrativa, e que qualquer item do Plano de Ação está  
649 sendo discutido agora; salienta que a síntese apresentada aponta prioridades que poderão  
650 ser alteradas de acordo com as sugestões da plenária.

651  
652 A conselheira Nina Vaisman, no uso da palavra, aponta a importância do item “divulgação”  
653 menciona que talvez nem seja preciso gastar tanto dinheiro, bastando que o CAU/SP  
654 esteja presente em todos os eventos direcionados aos arquitetos; coloca outro ponto  
655 mencionando compra de veículos, que muitas autarquias fazem convênio com empresas  
656 de táxi, o que facilita as viagens, na opinião da conselheira não haveria necessidade de  
657 investir capital na compra de veículos.

658  
659 A conselheira Nina Vaisman, de forma enfática, pede novamente à direção urgência na  
660 instituição da Comissão da Sede. Ela cita que o CAU/SP estava quase assinando um  
661 contrato de locação de imóvel, que, do seu ponto de vista, felizmente não deu certo;  
662 ressalta que para fazer um trabalho sério, terão que ser examinados um monte de coisas,  
663 desde o uso de imóveis do patrimônio municipal, estadual ou federal, de compra ou de  
664 aluguel de imóveis. Portanto, do seu ponto de vista, essa Comissão faz parte da estrutura  
665 do CAU/SP, não entendendo o motivo de sua instalação estar sendo protelada. Enfatiza  
666 que vem se manifestando quanto à necessidade dessa Comissão de Sede já desde a  
667 segunda sessão plenária, pois tem um sonho de que o CAU/SP realize um concurso para  
668 os arquitetos, nossos colegas, projetarem a sede do conselho.

669  
670 A conselheira Rosana Ferrari, no uso da palavra, sugere que seja realizado um convênio  
671 com o IAB para divulgação do Ensino a distância em vários núcleos; ela ressalta que a  
672 Comissão Permanente de Exercício Profissional tem 0,17% do orçamento, um dos índices  
673 mais baixos assim como o índice Comissão de Ética Profissional que, também, é muito  
674 baixo. A conselheira pede que esses percentuais sejam reavaliados e, completando, lança  
675 um questionamento aos presentes: se esses índices demonstram a preocupação do  
676 CAU/SP com a arquitetura. A conselheira pede para que a sua observação conste em Ata.

677  
678 O conselheiro Claudio Mazzetti, no uso da palavra, informa que se sente contemplado na  
679 fala da conselheira Nina que abordou a questão do Planejamento Estratégico, destacando  
680 que, aqueles que participaram do 1º Seminário do CAU/SP puderam notar a necessidade  
681 patente colocada por todos, naquela ocasião, em relação a esse tema, conforme consta no  
682 documento resultante do Seminário cujos pontos foram por ele apresentados na sessão  
683 plenária última. Ressalta que, se é intenção do conselho fazer algo novo, é fundamental



684 que a questão do Planejamento Estratégico esteja presente. Dando prosseguimento, o  
685 conselheiro Claudio Mazzetti destaca que, infelizmente, apesar de discutido durante a  
686 reunião ampliada da diretoria com as comissões ocorrida no dia de ontem (15/08/2012), o  
687 Planejamento Estratégico não foi contemplado, ficando contudo, desse assunto, ser  
688 colocado para o plenário que, a seu critério, poderia propor que fossem feitas alterações  
689 com a inclusão de alguns itens, conforme destacado na fala Diretor Financeiro, para que  
690 esse e outros assuntos pudessem ser contemplados. O conselheiro destaca que, para ele,  
691 o Planejamento Estratégico é uma ação fundamental, pois poderá ajudar a nortear onde  
692 serão gastos os recursos do conselho. Nesse sentido, o conselheiro cita que, pela  
693 proposta em discussão, está sendo provisionado cerca de R\$ 3.000.000,00 (três milhões  
694 de reais) destinados como reserva para eventual aquisição de imóvel que, somados aos  
695 cerca de R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais) perfariam o total, em  
696 números redondos, de cerca de R\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais)  
697 para o próximo ano. Sua proposta é a de que, ao invés de serem deixados R\$  
698 3.000.000,00 (três milhões de reais) destinados nesse momento como reserva para  
699 aquisição, restando apenas os cerca de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil  
700 reais) para a execução das ações elencadas no Planejamento de Ações de 2012, que esse  
701 recurso de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) fosse remanejado e se somasse aos  
702 cerca de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), perfazendo um total de  
703 cerca de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais), o que possibilitaria fazer  
704 uma programação para contratação do Planejamento Estratégico, bem como fazer  
705 programações para aportar maiores recursos a todas as comissões. Destaca que, do seu  
706 ponto de vista, esse engessamento em se deixar R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais)  
707 já bloqueados, restringindo para as ações apenas os cerca R\$ 3.500.000,00 (três milhões  
708 e quinhentos mil reais) não é uma boa prática, pois se ao final do ano, segundo seu  
709 entendimento a partir de explanação do contador do CAU/SP, numa situação em que, por  
710 hipótese, ao invés dos cerca de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais)  
711 fosse gasto R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), os outros R\$ 5.500.000,00 (cinco  
712 milhões e quinhentos mil reais) automaticamente seriam repassados para o exercício de  
713 2013, sendo incorporados aos outros R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil  
714 reais) já existentes, enquanto “Bens de Capital”, recursos esses que seriam utilizados na  
715 implantação do CAU/SP. O conselheiro Claudio Mazzetti reitera sua proposta de  
716 remanejamento dos recursos de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) de forma a tornar  
717 possível a contratação de Planejamento Estratégico, aportar maiores recursos às  
718 comissões, além de viabilizar ações referentes à implantação do conselho, através da sua  
719 efetiva presença física no interior do Estado, tais como, a realização dos Fóruns Regionais,  
720 destacado na “Palavra do Presidente” no site do CAU/SP, de forma a permitir maior  
721 proximidade do conselho com os profissionais.

722  
723 A conselheira Bertha, no uso da palavra, registra que ela, juntamente com vários outros  
724 conselheiros, participou do 1º Seminário do CAU/SP em que foram levantados e discutidos  
725 vários assuntos dentre os quais a necessidade de melhorar a comunicação do conselho,  
726 assunto esse que foi considerado no Plano de Ação. Por outro lado, segundo ela, uma  
727 questão muito forte que ficou desse seminário do CAU/SP, é que precisaria ser feito um  
728 Planejamento Estratégico, sendo que isso precisaria ser profissionalizado para ajudar a dar  
729 um passo a frente na nossa atuação enquanto conselho. Ela observa que viu valores na





730 Planilha, mas que o conselheiro Eder esclareceu que não estaria incluído o valor da  
731 consultoria (para o planejamento estratégico), mas que isso poderia se revisto, bastando  
732 que isso fosse incluído. Em aparte, o conselheiro Eder informa que foi determinado R\$  
733 1.000.000,00 (hum milhão de reais) para a Diretoria Administrativa realizar tudo que fosse  
734 administrativo em cinco meses não estando incluído, nessa previsão de gastos, a  
735 contratação do Planejamento Estratégico; contudo, continua o conselheiro Eder, se houver  
736 uma orientação do conselho, o Planejamento Estratégico poderia ser encaixado dentro  
737 desse recurso. Continuando, a conselheira Bertha expressa seu entendimento quanto à  
738 fala do conselheiro Eder, mas manifesta concordância com o conselheiro Claudio Mazzetti  
739 no sentido de que não se tenha como ponto de partida o valor de R\$3.400.000,00, pois  
740 segundo ela, é necessário que seja “engrossado esse caldo” através da utilização dos R\$  
741 3.000.000,00 (três milhões de reais) ora reservados para compra de imóvel, no sentido de  
742 dar atendimento a algumas frentes de atuação que o conselho julgue importantes, uma vez  
743 que se esses recursos não forem utilizados ficarão alocados para tal finalidade (patrimônio)  
744 no orçamento de 2013. Em aparte, o conselheiro João Carlos Correia esclarece que os  
745 valores apresentados nesse Plano de Ação terão três oportunidades de alteração até o  
746 mês de outubro. A conselheira Bertha manifesta entendimento quanto à fala do conselheiro  
747 João Carlos, mas acha que, para ser encaminhado para Brasília, esse Plano de Ação já  
748 deveria ir com informações que não engessassem antecipadamente a destinação de  
749 recursos. Outra questão levantada pela conselheira Bertha diz respeito à preocupação com  
750 as ações de divulgação, com as quais ela concorda, inclusive, com a destinação de R\$  
751 1.000.000 (hum milhão de reais) para isso. Contudo, registra ela, no seu ponto de vista a  
752 melhor divulgação é a presença do conselho nos locais. Nesse sentido, registra que não  
753 viu no Plano de Ação apresentado pela Diretoria Financeira a realização dos Fóruns  
754 Regionais, lembrando que há um primeiro Fórum já programado para ocorrer em Osasco,  
755 perguntando se haverá tal evento naquela cidade, ao que o conselheiro Pietro Mignozzetti  
756 manifesta-se enfatizando que sim, sendo saudado pela conselheira Bertha quanto a isso.  
757 Em prosseguimento, a conselheira Bertha manifesta-se no sentido de solicitar que seja  
758 incluído um item referente a execução dos Fóruns Regionais no Plano de Ação. O  
759 conselheiro Eder informa que esse assunto foi discutido na reunião ampliada da diretoria e  
760 comissões. Em continuidade, a conselheira Bertha registra que quer deixar esse tema para  
761 debate pelo plenário, pois foi uma questão levantada com muita intensidade durante o 1º  
762 Seminário do CAU/SP, registrando que, do seu ponto de vista, deveria ser deixada uma  
763 previsão de recursos para a realização dessa atividade, já que se não houver reserva de  
764 recursos, não se começará nada; destaca também que não acha ser essa uma questão  
765 polêmica, pois, segundo ela, a polêmica que poderá vir, será quanto à forma de realização  
766 desses Fóruns, mas que isso já é uma outra discussão. Ela manifesta acreditar que, no  
767 plenário, alguém seja contra levar as discussões para os arquitetos no interior. Um terceiro  
768 ponto colocado pela conselheira refere-se a necessidade de melhorar os recursos para  
769 Ouvidoria, pois pelo seu entendimento, a Ouvidoria é o cartão de visitas do CAU. Registra  
770 que, inclusive, existia um projeto de, através dos Fóruns Regionais, criar uma Ouvidoria  
771 Permanente, com a central em São Paulo. Em aparte cedido pela conselheira Bertha, a  
772 conselheira Saide registra que, pela informação fornecida na reunião de ontem  
773 (15/08/2012), o Plano de Ação ora apresentado, em todo seu conjunto, poderá ser alterado  
774 até o dia 31/10/2012 e que, considerando que já há uma redução do plenário pelo  
775 avançado da hora, sugere que sejam mantidas as discussões estruturais como foram



776 apresentadas, devendo as questões que envolvam maior volume de capital, tais como a  
777 contratação de consultorias, entre outras questões, ser tratadas com um tempo maior para  
778 a reflexão dos conselheiros, devendo tais assuntos serem retomados por ocasião da  
779 revisão do Plano de Ação.

780  
781 O conselheiro Eder, no uso da palavra, registra que a preocupação apresentada pela  
782 conselheira Saide é, um pouco, o exercício que o conselho tem que começar a fazer, ou  
783 seja, que o que está sendo discutido nesse momento, é um Plano de Ação de como gastar  
784 os recursos, onde não está sendo detalhado, nesse momento, qual a empresa que estará  
785 sendo contratada, mas sim, para onde serão destinados os recursos, lembrando que existe  
786 a Reformulação Orçamentária que faz parte e segue um ritual contábil que temos que  
787 seguir; que seguindo a orientação contábil, o que está se buscando fazer, é deixar de tal  
788 maneira que não traga para dentro do Plano de Ação “planos personalizados” citando, por  
789 exemplo, a fala da conselheira Nina que trouxe a questão da consultoria para o  
790 Planejamento Estratégico, assunto que não faz parte da sua pasta, mas que ele entende  
791 como relevante; registra que se estivesse com essa atribuição, consideraria possível que  
792 dentro dos R\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil reais) dos quais existe  
793 reservado R\$ 1.003.000,00 (um milhão e três mil reais) para três ações ligadas  
794 diretamente a uma área do CAU/SP; que no seu entendimento, fica fácil resolver isso  
795 dentro de um eixo geral, ao incorporar o Planejamento Estratégico naqueles três itens,  
796 dependendo para tal, de como isso venha a ser aperfeiçoado, na medida que pode haver  
797 reformulações; o conselheiro Eder referindo-se a manifestação anterior da conselheira  
798 Nina, informa que procurou-se não mexer no texto dos Planos de Ação recebidos, no  
799 sentido de que estes mais se aproximassem daquilo que é possível de ser feito, observada  
800 a oportunidade orçamentária. Em aparte concedido, a conselheira Nina pergunta ao  
801 conselheiro Eder se o Plano de Ação solicitado aos conselheiros não deveria conter ações.  
802 Em resposta, o conselheiro Eder registra que o CAU/SP, enquanto membro integrante de  
803 uma federação, deve seguir orientações e normativas determinadas pelo CAU/BR; lembra  
804 que uma equipe composta por técnicos e diretores esteve em Curitiba participando de um  
805 Seminário no dia 02/07/2012 onde foi iniciado um processo, o qual o CAU/SP não sabia  
806 como seria; que nesse Seminário houve uma orientação que está sendo seguida, com o  
807 estabelecimento do centro de custos, com a definição dos Planos; que isso foi aqui  
808 adotado a partir de um levantamento da equipe técnica de gestão financeira destacando  
809 que a referida equipe técnica, que está a frente desse trabalho, está a três meses no  
810 CAU/SP; que a primeira definição mais forte adotada por essa equipe técnica foi o  
811 Seminário de Curitiba que teve a participação de todo o sudeste, onde foi dada a  
812 orientação de como fazer o Plano de Ações; que inclusive já foram feitos ajustes do que foi  
813 falado em Curitiba; o conselheiro Eder registra que se sente incomodado com a  
814 interpretação de alguns conselheiros, que acham que aquilo está sendo feito não  
815 considera esse processo; registra que tudo aquilo que vem sendo feito em termos de  
816 orçamento, com as explicações referentes à dotação orçamentária, é um encaixe que  
817 estamos entendendo, aprendendo, sendo assessorados e trazendo para ser discutido com  
818 o plenário.  
819



820 A conselheira Bertha pergunta se, nesse processo, haveria problema de se aumentar os  
821 recursos para a contratação do Planejamento, ao que o conselheiro Eder responde que  
822 seria necessário justificar.

823  
824 O conselheiro Mário Yoshinaga, no uso da palavra, parabeniza o trabalho feito pela equipe  
825 técnica, ressaltando que pela Comissão da Ouvidoria ter os menores recursos, entende  
826 que não é pertinente que se faça qualquer tipo de corte. Destaca que o papel dessa  
827 Comissão é formatar e conceituar o papel da Ouvidoria, o que vem se buscando fazer. Em  
828 aparte concedido pelo conselheiro, o Presidente, solicita que pelo adiantado da hora, na  
829 próxima sessão plenária o conselheiro Mário Yoshinaga apresente um relato da Comissão  
830 de Ouvidoria.

831  
832 Feitos os esclarecimentos destacando que poderão ser feitas, conforme já informado, as  
833 alterações nas rubricas das propostas, a partir das discussões feitas mais detalhadamente  
834 pelos conselheiros, o Presidente propõe que o Plano de Ação seja colocado em votação  
835 para que, após aprovado, possa ser enviado para Brasília, no dia de amanhã, 17/08/2012,  
836 já contemplando as alterações propostas, que serão votados antes enquanto destaques. O  
837 Presidente passa a palavra ao conselheiro Eder que informa ter tomado nota de dois  
838 destaques, que apresenta ao plenário:

839  
840 Destaque 1: manter a reserva de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), a partir da  
841 discussão ocorrida na Comissão de Orçamento a partir de levantamento realizado pela  
842 equipe técnica;

843  
844 Destaque 2: iniciar o processo de contratação de consultoria para o Planejamento  
845 Estratégico na Diretoria Administrativa, dentro do recurso já aportado para essa diretoria.

846  
847 É perguntado ao Diretor Administrativo Paulo Afonso Costa se seria possível considerar o  
848 Destaque 2; este se manifesta informando que não. Fazendo uso da palavra, explica que a  
849 discussão e votação desse assunto (contratação de consultoria para Planejamento  
850 Estratégico) na reunião de diretoria e comissões não foi fácil e que o material apresentado  
851 para ser discutido no Plenário não reflete, no seu entendimento enquanto técnico e não  
852 como diretor, as prioridades do CAU/SP. Registra que, do seu ponto de vista, pela maneira  
853 como foram alocados os recursos muita coisa deixará de ser feita, dentre as quais se  
854 encontra a contratação do Planejamento Estratégico. Lamenta que não houve  
855 oportunidade de se discutir os Planos de Ação; que isso é uma falha; que o contexto não  
856 permitiu isso e que tivemos um prazo curto. Destaca que nas discussões entre diretores e  
857 comissões identificou a necessidade de se ter esse Planejamento Estratégico, já que há  
858 entendimentos diferentes e que é necessário nivelar conceitos para que se enxergue  
859 aonde se quer chegar. No seu entendimento, está sendo feito um Plano de Ação sem que  
860 se saiba para onde se quer ir. Respondendo ao porque não é possível incluir o  
861 Planejamento Estratégico dentro dos recursos destinados para sua diretoria, informa que  
862 só o custo estimado para a contratação de uma consultoria é da ordem de R\$ 500.000,00  
863 (quinhentos mil reais) e que, para se fazer uma licitação, é necessário haver uma rubrica.  
864 Da mesma maneira, continua o conselheiro Paulo Afonso, ocorre com o restante, ou seja:  
865 se o Plano Administrativo chegar a R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), não é o valor



866 que deve importar, mas sim o conteúdo que deveria ser discutido, pois os valores podem  
867 ser colocados posteriormente, já que existem várias necessidades, coisas importantes  
868 para fazer, mas o conselho deve eleger primeiro as prioridades.

869  
870 Feitos os esclarecimentos, o Presidente coloca em votação o Destaque 1 referente à  
871 permanência do aporte de recursos de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para  
872 patrimônio, conforme consta na proposta da Diretoria Financeira apresentada no telão,  
873 recursos esses a serem incorporados aos recursos de R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e  
874 quinhentos mil reais) já destinados para essa finalidade. O Presidente reitera que poderá  
875 haver reformulação na destinação desse recurso a partir de decisão do plenário. Em  
876 regime de votação, o Destaque 1 foi APROVADO com 04 (quatro) votos contrários dos  
877 conselheiros Nina Vaisman, Saide Kahtouni, Claudio Mazzetti e Paulo Afonso Costa e sem  
878 nenhuma abstenção.

879  
880 A seguir o Presidente coloca em votação o restante da Proposta do Plano de Ação da  
881 maneira como foi apresentada e discutida no plenário, sendo essa APROVADA com 02  
882 (dois) votos contrários dos conselheiros Paulo Afonso Costa e Claudio Mazzetti, sem que  
883 tenha havido abstenções. O presidente, mais uma vez, reitera que essa Proposta de Plano  
884 de Ação, com ressalvas e possíveis alterações, recomendações de discussões, está  
885 APROVADA. Seguirá na íntegra em **ANEXO o Plano de Ação APROVADO**.

886  
887 Encerrando os trabalhos o Presidente agradece a presença de todos, desejando um bom  
888 retorno às suas casas e informa que a próxima sessão plenária ordinária do CAU/SP, a se  
889 realizar na próxima quinta-feira, também ocorrerá na Sede da SEAM.

890  
891 NADA MAIS

892  
893  
894  
895  
896  
897  
898

**Afonso Celso Bueno Monteiro**  
**Presidente do CAU/SP**